

DETERMINAÇÃO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO DE CAFÉ, ALGODÃO
ARROZ E MILHO EM SÃO PAULO

-17-

De maio a agosto de 1949, os agrônomos da Subdivisão de Economia Rural percorreram o interior do Estado de São Paulo, levando o custo de produção de café, algodão, milho e arroz. Foram determinados os custos de uma ou mais dessas culturas, em 189 propriedades.

A determinação desses custos visava dois objetivos: a) registrar as informações solicitadas pelos poderes públicos do Estado sobre o custo médio de produção, ou seja, sobre o preço pelo qual os produtos devem ser vendidos para que a renda dos agricultores se mantenha em nível capaz de garantir o incentivo à produção; e b) organizar as bases de um índice de custo de produção de modo a que todos os anos, conhecendo-se as mudanças dos preços dos fatores e agentes de produção, possa se atualizar os custos sem a execução de novo levantamento.

Os métodos de pesquisa e de cálculo empregados foram escolhidos de modo a atender a ambos os objetivos; porém, apenas o segundo deles é que se acha atendido no presente trabalho, conforme se constata na descrição que faremos a seguir:

Escolha de Amostras: Para a determinação dos custos procurou-se escolher um conjunto de propriedades agrícolas que constituísse uma amostra representativa da população de propriedades produtoras desses gêneros, no Estado. Assim é que se dividiu o Estado em Setores, calculou-se suas produções de café, algodão, milho e arroz e, de acordo com a porcentagem com que contribuíam para a produção total desses elementos no Estado, determinou-se o número de propriedades a ser estudado em cada Setor e para cada cultura.

A seguir foram selecionados os municípios mais importantes dentro do Setor e aí escolhidas as propriedades, procurando-se, nessa escolha, abranger propriedades com as formas de exploração, tamanho e técnica de trabalho que eram encontradas no município. Não foi possível fazer essa escolha inteiramente ao acaso, pois nem todos os agricultores estão dispostos a prestar informações. Devido a isso, a amostra tornou-se sujeita a certa tendenciosidade, uma vez que os agricultores que estão dispostos a prestar informações, são, em geral, os de mentalidade mais evoluída e melhores agricultores.

Outra falha da amostra encontra-se no fato de não ser possível precisar o seu grau de representabilidade, ou seja, o grau de exatidão com que pode generalizar os resultados obtidos para todo o Estado, pois faltam elementos que permitam confrontar os dados da amostra com os da população. Os censos agrícolas não fornecem um conhecimento exato da população da qual se extrai essa amostra, quer seja em termos de número total de propriedades que produzem esses gêneros, quer seja em termos de produção por propriedades ou por unidade de área.

É de se considerar porém, que os dados foram colhidos com o maior rigor e objetividade, e portanto representam o máximo de exatidão que se pode obter nas condições presentes.

Questionário: - As informações necessárias para a determinação do custo foram obtidos com o auxílio de minucioso questionário que incluía os seguintes itens:

- 1)- práticas usadas nas culturas com o número de dias, de braço, máquina, veículo e animais gastos na execução de cada serviço;
- 2)- salários (em dinheiro, espécie e terra para plantio) pagos as diferentes classes de trabalhadores (colonos, carroceiros, diaristas etc.);
- 3)- número, valor, anos de serviço e despesas com manutenção dos veículos, máquinas e animais de trabalho;
- 4)- despesas gerais da propriedade, com administração, impostos, luz etc.;
- 5)- conservação de benfeitorias, cercas e pastagens;
- 6)- distribuição da área total da propriedade, em culturas, pagtos e criações, mato, capoeira e terras não aproveitadas;
- 7)- avaliação do capital fixo aplicado na propriedade, ou seja, em terras, benfeitorias, culturas permanentes etc.;
- 8)- rendimento das culturas por unidade de área;
- 9)- receita em dinheiro obtido com as culturas e criações.

Os livros de escrituração da propriedade, quando exigentes, eram consultados. Para se obter maior precisão sobre os dados colhidos, os agrônomos percorriam toda a propriedade e também consultavam os administradores.

Cálculo do Custo de Uma Propriedade: - O método usado na determinação do custo de uma propriedade pode ser melhor escrito, apresentando-se os cálculos

los de uma propriedade tomada por exemplo, e que se encontram nas paginas 29 a 34. O cálculo do custo consta, primeiramente, da organização de quadros discriminativos dos dias de serviço utilizados nas operações de cada cultura, onde é registrado o número de dias de serviço dos braços, veículos, máquinas e animais gastos em cada operação efetuada com a cultura. Encontra-se aí operações que podem parecer excessivas, como a de puxar lenha para o colono, e camarádo, além de outras. Isso se explica porque são despesas que se incluem no salário do trabalhador rural.

Feitos esses cálculos para todas as culturas existentes na propriedade, passa-se ao quadro da pg.29, onde é calculado o custo diário de cada máquina, veículo e animal empregados nos trabalhos rurais. Esse cálculo é necessário para que se possa determinar a despesa dessa máquina, que recai sobre uma determinada exploração agrícola.

Na elaboração desse custo foram adotadas as seguintes fórmulas para facilidade do cálculo;

1)- custo do dia de serviço para máquinas e veículos:
$$\frac{P+c+j}{n} \cdot \frac{1}{N}$$

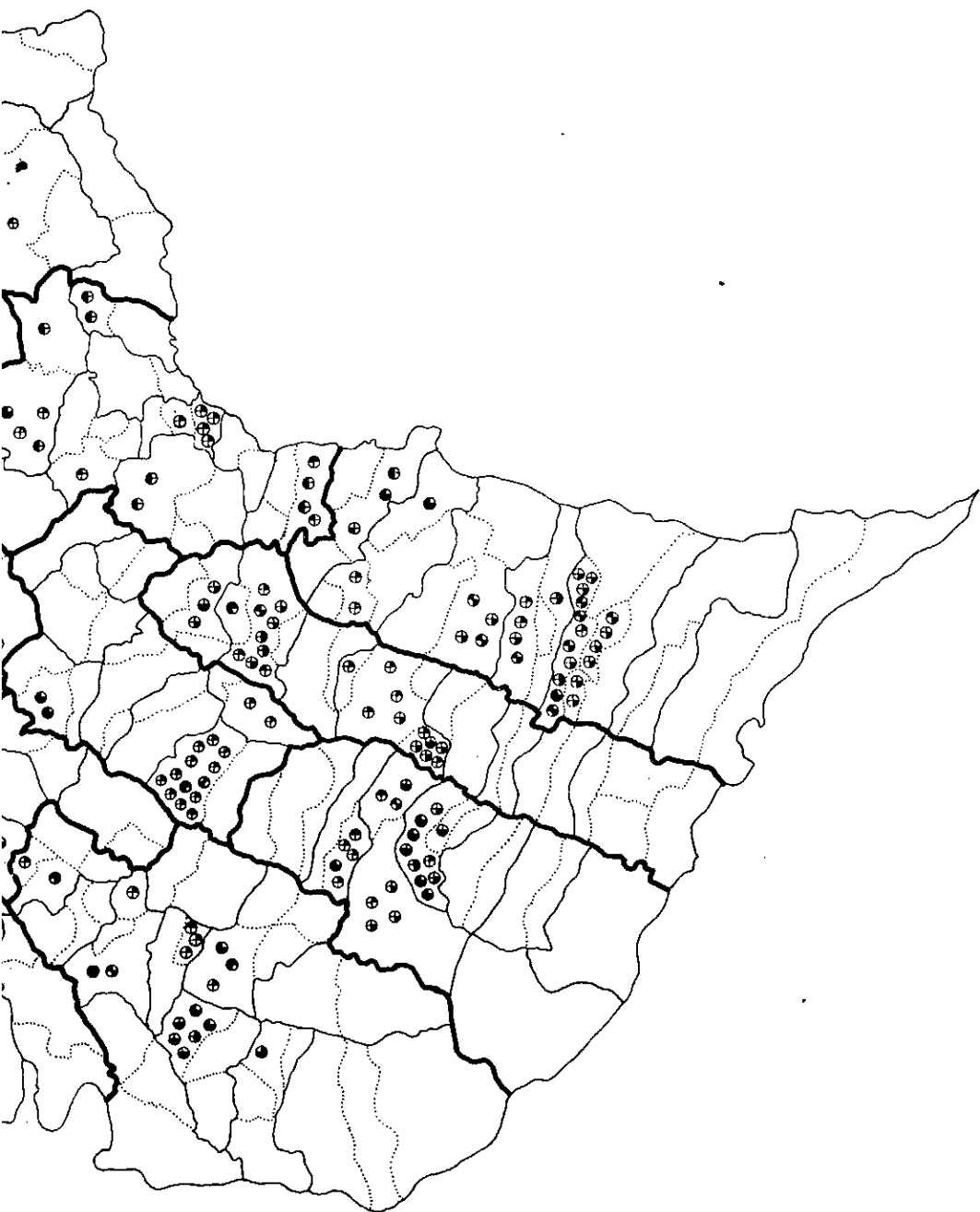
No caso do trator ainda se inclui combustível e óleo.

2)- custo do dia de serviço de animal de tração:
$$\frac{F-p+A+J}{n} \cdot \frac{1}{N}$$
 ;

sendo que:

- I= preço de compra;
- n= número de anos de serviço;
- c= conservação e reparos anuais;
- J= juros de 5% a.a. sobre a metade do preço de compra;
- N= número total dos dias de serviço realizados durante o ano;
- p= preço de venda do animal;
- A= alimentação e pasto consumido anualmente por cabeça;

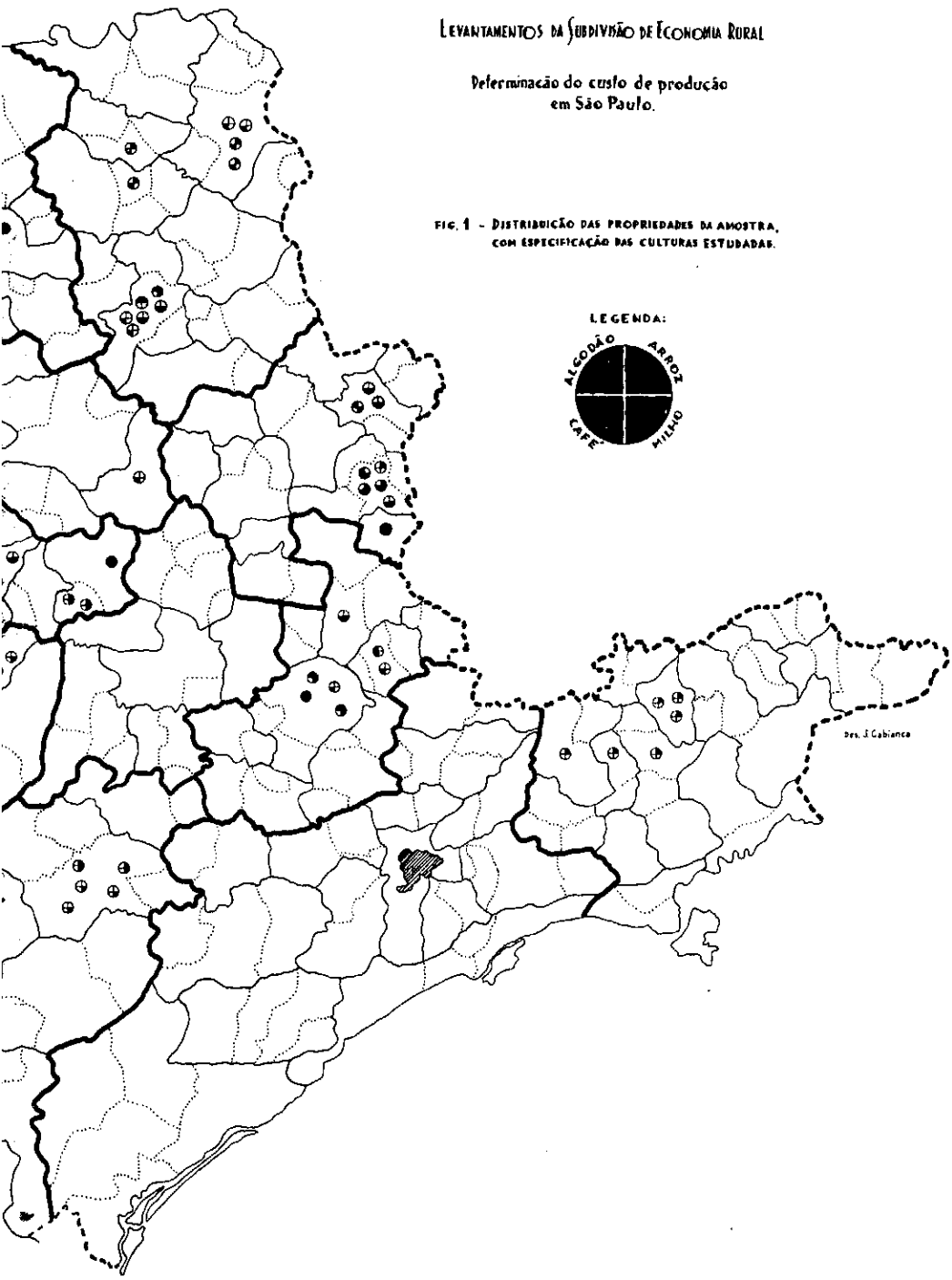
Com a conclusão desses quadros passa-se ao cálculo do custo de produção de cada cultura conforme se ve nas paginas 32 a 34. As despesas de dias de serviço de colonos e de camaráda, despesas com veículos, arados, máquinas e animais são obtidas a partir dos quadros 1, 2, 3 e 4. Os demais itens são obtidos em base de informações do questionário, que fornecem os contratos de trabalho, nível de salário, despesas com a aquisição de adubos e inseticidas e valores das terras e benfeitorias (1).



LEVANTAMENTOS DA SUBDIVISÃO DE ECONOMIA RURAL

Determinação do custo de produção
em São Paulo.

FIG. 1 - DISTRIBUIÇÃO DAS PROPRIEDADES DA AMOSTRA,
COM ESPECIFICAÇÃO DAS CULTURAS ESTUDADAS.



LEGENDA:



Dr. S. Cabianca

CUSTO MÉDIO POR ALQUEIRE - Safra 1948/49

Cr. \$ por alqueire de 2a. 200 m2.

	ALGODÃO	MILHO	ARROZ	CAFÉ (p/1.000 lbs)
Braço Camarada				Braço Colono
Dias de serviço	1.798,04	772,65	1.900,28	Carpas
Colheita	880,62	-	-	Colheita
Carroceiro	32,62	50,00	23,83	Dias de serviço
Tratorista	2,50	18,60	22,61	Valaterra cultura
Motorista	2,40	1,40	0,85	" pasto
Total:.....	2.071,78	842,65	1.947,57	" café dado
Veículos				" lonha dada
Campeça	7,19	13,90	3,85	" out.fornecimentos
Outscarroças	0,95	2,20	-	Braço Camarada
Carro boi	0,16	1,90	12,42	Dias de serviço
Arreio	6,77	9,40	5,41	Valaterra cultura
Caminhão	14,13	8,90	3,65	" pasto
Total:	29,20	36,30	25,33	" Lonha dada
Máquinas				" out.fornecimentos
Trator	34,48	116,40	225,51	Carroceiro
Arado trator	6,10	17,70	9,12	Dias de serviço
Grade trator	3,37	4,60	13,01	Outros
Arado disco	0,20	11,80	14,47	Tratorista
" aiveca	15,11	14,60	13,47	Motorista
Grade	1,79	4,50	17,60	Total:.....
Bico de pato	24,06	8,80	5,02	Veículos
Planaet	4,40	7,50	8,64	Carroça
Semeadora	3,98	5,60	16,01	Out.veículos
Plantadeira	2,94	1,50	1,66	Carro boi
Pulverizador	43,67	-	-	Arreios
Polvilhadeira	5,17	-	0,03	Caminhão
Fôle	2,52	-	-	Total:.....
Arreio de máquinas	24,80	17,00	22,75	Máquinas
Máquinas de bater	-	-	46,15	Trator
" " abasar	-	-	1,83	Arado trator
Outras	1,20	11,30	17,35	Grade trator
Total:.....	172,79	221,30	425,62	Arado disco
Animais de Custeio				" aiveca
Burro	133,14	108,70	59,42	Polvilhadeira
Boi	11,44	15,00	84,65	Arreio de máquinas
Total:.....	144,58	123,70	144,07	Outros
Inseticidas				Total:.....
Formicida	35,07	8,60	5,70	Animais de Custeio
Out.inseticidas	382,40	3,10	3,08	Burro
Total:.....	417,47	11,70	8,78	Boi
Adubos	121,65	29,90	134,25	Total:.....
Sementes	133,24	59,90	520,27	Inseticidas
Utensílios	0,37	4,40	42,29	Formicidas
Despesas Gerais				Out.inseticidas
Juros Cap.custeio	209,61	57,20	142,15	Total:.....
Administração	430,48	381,70	515,41	Adubos
Impostos	40,20	32,80	42,21	Utensílios
Diversos	128,11	127,40	255,58	Jacó p/planta
Total das desp.dirctas	4.544,88	1.928,95	4.203,53	Fano p/colheita
Juros s/val.terra ou	398,13	144,20	575,31	Saco colheita
Arrendamento	431,87	308,90	387,52	Encerade
JR s/val.bonfeito	103,54	91,00	137,72	Outros
" " Maq.UTILIZ.	0,41	1,30	0,61	Total:.....
Depreciação, bonfeito	79,29	59,00	79,99	Juros capital, custeio
Total despesas indiretas	1.004,24	604,40	1.187,35	Despesas Gerais
Total Geral:.....	5.549,12	2.533,35	5.390,88	Administração
				Impostos
				Diversos
				Total despesas diretas
				Juros s/val.terra ou arrend
				Juros s/val.bonf.
				" " maq.UTILIZ.
				" " cultura café
				Depreciação benfeitorias
				" de cultura café
				Total despes. indiretas..
				Total Geral:....

Alguns desses itens são produtos de cálculos cujo critério precisa ser descrito. Assim o valor da terra de cultura e de pasto fornecido aos empregados foi arbitrado na base de 5% sobre o preço das terras. (Quando calculamos os juros do capital, consideramos o valor das terras, mas deduzimos esta área que foi cedida aos colonos). Quanto ao cálculo do pagamento em espécie feito aos colono, geralmente lenha e café, foram tomadas as seguintes bases de preços: A) lenha foi tomada ao preço que se vende o mato em pé na região; o preço do café é de 50% dos preços médios obtidos pelos agricultores na região, no mês de outubro de 1948; por se tratar de café de qualidade inferior (geralmente café escolhã); os utensílios compreendem todos os apetrechos usados na colheita e secagem do café. O valor dessa despesa é dada pela depreciação de cada utensílio, o qual é calculado dividindo-se o preço pela duração em anos de cada apetrecho. Esses dados também são fornecidos pelo questionário.

O item "administração" das "despesas gerais" refere-se ao salário do gerente, quase sempre o proprietário ou seu filho. Em "juros do capital de custeio" calculam-se os juros correspondentes a uma taxa de 7% a.a. sobre o dinheiro desembolsado. Incluem-se desse modo os pagamentos em dinheiro, efetuados nos itens "braço", "adubos", "inseticidas" e "jacás para replantas".

O item "juros sobre o capital", por se tratar da cultura de café, foi subdividido em duas parcelas. A primeira refere-se ao capital constituído por terras, benfeitorias e máquinas não utilizadas e a segunda refere-se ao capital constituído pela cultura propriamente dita. A esta computamos juros de 5% ao ano sobre o valor da árvore (excluindo-se o valor da terra).

Os "juros do capital" e as "despesas gerais" são distribuídos pelas diferentes culturas proporcionalmente à participação de cada uma delas na renda bruta total da propriedade. Convm salientar, porém, que os juros do capital referem-se a "cultura permanente" e "gado" não foram incluídos nesta conta.

Os cálculos da renda bruta de cada cultura foram baseados nas produções colhidas e nos preços vigorantes na região em agosto de 1949.

A "depreciação da cultura permanente" - é um item exclusivo da conta do café. Estabelecemos uma depreciação variável de 20 a 50 anos para esta cultura, considerando os fatores

já descritos atrás, isto é, estado da árvore, região, idade, trato etc.

Para o cálculo do custo de produção das demais culturas ou seja, algodão, milho e arroz adotamos o mesmo critério, havendo entretanto as seguintes modificações.

No item "juros sobre o capital de custeio" considerou-se a mesma taxa de 7% ao ano, mas, durante 9 meses e não 12 como foi feito para o café; por se tratar de culturas anuais, desaparece a depreciação da cultura, bem como os juros sobre a parte do capital representado pela cultura do café.

Foram assim calculados os custos em 189 propriedades, sendo que o custo do café foi calculado em 93 dessas propriedades, o algodão em 84, o milho em 79 e o arroz em 67. A sigla, mostra a localização dessas propriedades.

Cálculo do Custo Médio do Estado: Depois de calculado o custo de produção de cada propriedade procurou-se determinar o custo médio do Estado. Em lugar de determinar a média dos custos individuais resolveu-se calcular a média de cada um dos itens de custo. Assim, por exemplo, no caso do café foram somadas as despesas de carpa de todas as 93 propriedades investigadas, e divididas pelo número total de mil pes. O mesmo foi feito com os demais itens. Com as outras culturas agiu-se de forma semelhante. Tal critério foi adotado a fim de atender ao objetivo principal do trabalho que é o de poder atualizar os custos todos os anos. Desde que nos anos seguintes vai-se atualizá-lo na base de dados referentes às variações dos preços dos agentes de produção; terra, braço, máquinas etc., é necessário que se conheça a participação média de cada um deles nos custos, para que se possa atualizá-los devidamente.

Para maior facilidade nas futuras atualizações tomaram-se os dados oficiais referentes a produção média do Estado, em lugar da produção média das propriedades estudadas.

Os resultados da determinação do custo médio da safra 1948/49 encontra-se no quadro I.

Atualização do custo em 1950/51:- A fim de atualizar os dados do custo para o ano agrícola 1950/51, os agrônomos da Subdivisão, em agosto e setembro de

QUADRO II

CONFRONTO DE PREÇOS - 1948/49 e 1950/51

ITENS	1948/49	1950/51	% de variação
Terra de Cultura	5.200,00	10.800,00	107
Ordenado anual de fiscal	9.537,00	12.732,00	33
Tijolo	370,00	450,00	17
Imposto territorial	40,20	43,80	9
Máquinas			
trator(WD Allis Chalmers)	52.000,00	68.000,00	31
arado de atvées (3/4 clipper)	580,00	630,00	8
pulverizador manual "Vermorel"	550,00	800,00	45
Veículos e animais:			
carroça (3/4)	2.990,00	4.315,00	44
caminhão (K. p/160 Km.)	0,40	0,50	25
burro	2.443,00	3.145,00	29
Sementes:			
algodão	65,00	100,00	54
milho	1,30	0,97	25
arroz	2,60	2,10	19
Várias			
formicida "Jupiter"	10,00	15,00	50
inseticidas (1)	16,30	18,60	14
adubos (2)	3.870,00	2.187,00	17
saco p/cereais	8,00	8,80	10
Despesas de Café			
carpa por mil pés	1.212,60	1.785,17	47
colheita- saco de 110 lbs.	7,80	12,40	59
diária de colono	12,84	18,76	46
diária de camarada	21,73	25,90	19
diária de carroceiro	22,28	27,00	21
diária de motorista	26,00	32,50	25
valor do pé de café	11,11	20,10	81
jacá p/replanta	0,70	1,40	50
preço de café escolha	3,50	9,00	159
" de Lenha	10,00	13,00	30
" " arroz	2,60	0,97	25
" " milho	1,30	2,10	19
" " saco p/colheita	28,00	40,00	46
Despesas de Algodão			
diária de camarada	23,40	29,20	25
colheita p/arroba	8,80	12,20	39
Despesas de Milho			
diária de camarada	20,80	26,00	25
Despesas de Arroz			
diária de camarada	19,70	24,70	25

- (1) Preço médio de B.H.C. a 1%, Fenatox, Rodiatox, Arseniato, Hexason e 3:5:40
(2) Preço médio de farinha de osso, superfosfato simples, cloreto de potássio, salitre do Chile (nitrato de sódio) e sulfato de amônio.

QUADRO III

CUSTOS MÉDIOS POR ALQUEIRE -- Safras 1948/49 e 1950/51

ITENS	ALGODÃO			MILHO			ARROZ		
	Custo safra 48/49	% aumento	Custo safra 50/51	Custo safra 48/49	% aumento	Custo safra 50/51	Custo safra 48/49	% aumento	Custo safra 50/51
Braço									
Camarada									
Dias de serviço	1.798,04	25	2.282,55	772,65	25	1.054,21	1.000,23	25	2.200,00
Colheita	880,62	39	1.012,50	-	-	-	-	-	-
Carroceiro	32,62	25	40,77	50,00	25	62,50	30,00	25	20,00
Tratorista	3,50	25	4,37	18,50	25	23,25	22,00	25	28,00
Motorista	2,40	25	3,00	1,40	25	1,75	0,80	25	1,00
Veículos									
Carroça	15,07	44	21,70	27,40	44	39,66	21,60	44	31,00
Caminhão	14,13	25	17,66	8,90	25	11,12	3,05	25	4,00
Máquinas									
Trator	43,25	31	57,57	130,70	31	161,70	247,66	31	310,00
Arado	80,00	8	86,40	32,60	8	35,21	37,00	8	39,00
Pulverizador	48,84	45	70,81	-	-	-	0,00	45	0,00
Animais									
Burro	144,58	29	186,51	329,70	29	159,57	144,07	29	185,00
Semente	133,24	54	205,19	52,90	25	66,91	520,22	19	621,00
Inseticidas									
Formicida	35,07	50	52,60	8,60	50	12,90	5,70	50	8,00
Out. inseticidas	382,40	14	435,94	3,10	14	3,53	3,00	14	3,00
Adubos	121,65	37	142,33	29,90	17	34,98	136,25	17	157,00
Utensílios	0,37	10	0,41	4,40	10	4,84	42,29	10	46,00
Juros cap. custeio	209,52	28	268,36	57,20	22	69,78	142,15	34	162,00
Despesas Gerais:									
Administração	430,48	33	572,54	381,70	33	507,66	515,41	33	685,00
Impostos	40,20	9	43,82	32,80	9	35,75	42,21	9	46,00
Diversos	128,11	25	160,14	127,40	25	159,25	255,58	25	319,00
Total das despesas diretas (1)	4.544,88	23,9%	5.629,39	1.928,95	29,4%	2.496,39	4.203,53	23,9%	5.182,00
Juros s/terra ou Arrendamento									
Arrendamento	388,13	100	931,51	144,20	22	175,92	575,51	26	425,00
Juros terra	432,87	107	896,04	308,90	107	639,42	387,52	107	802,00
Juros s/valor benfeitorias	103,54	17	121,14	91,00	17	106,47	137,72	17	161,00
Juros s/valor maq. utilizadas	0,41	8	0,44	1,30	8	1,40	6,61	8	7,00
Depreciação Benfeitorias	79,29	17	92,77	59,00	17	69,03	79,99	17	93,00
Total despesas indiretas	1.004,24	103,3%	2.041,90	604,40	64,2%	992,24	1.187,35	25,5%	1.489,00
Custo total p/alq.	5.549,12	38,2%	7.671,29	2.533,35	37,7%	3.488,63	5.390,88	23,8%	6.672,00
Prod. média do Estado p/alqueire	100,4	-	85%	45,5%	-	58%	50,7%	-	62,00
Preço de debulha	-	-	-	4,60	22	5,60	-	-	-
" sacco vazio	-	-	-	8,00	10	8,80	8,00	10	8,00
Custo computando despesas diretas (2)	45,27	-	66,23	54,99	-	57,44	91,71	-	92,00
Custo computando despesas totais (2)	55,27	-	90,25	68,28	-	74,55	115,13	-	116,00

(1) a rigor, a denominação de despesas diretas não é apropriada uma vez que incluem os juros depreciação das máquinas e veículos.

(2) algodão em caroço p/arroza de 15 Ks e milho p/saco de 60 Ks.

QUADRO IV
CUSTOS MÉDIOS POR ALQUEIRE 1948/49 e 1950/51

C A F E

Braço	Custo da safra 1948/49	% aumento	Custo da safra 1950/51
Colono			
Carpas	1.205,49	47	1.772,07
Colheita	211,22	59	248,82
Dias de serviço	95,19	46	138,97
Val.terra cultura	45,75	107	94,66
" pasto	9,80	107	20,28
" café dado	28,98	159	75,05
" lenha dada	38,49	30	50,03
" out.fornecimentos	18,18	22	14,18
Camarada			
Dias de serviço	220,18	19	262,01
Val.terra cultura	1,49	107	3,08
" pasto	0,64	107	1,32
" lenha dada	7,25	30	9,42
" out.fornecimentos	3,60	22	2,81
Carroceiro			
Dias de serviço	93,17	21	112,73
Out.fornecimentos	0,59	22	0,46
Tratorista	0,85	25	1,06
Motociclista	5,01	25	6,26
Veículos			
Carroça	39,33	44	56,63
Caminhão	26,39	25	32,99
Máquinas			
Trator	7,53	31	9,86
Arado alveca	17,05	8	18,41
Polvilhadeira	5,05	45	7,32
Animais de custeio			
Burro	110,78	29	142,91
Inseticidas			
Fomicidas	14,78	50	22,17
Outros inseticidas	117,24	14	133,65
Adubos	241,58	17	282,65
Utensílios			
Jacá replanta	15,39	50	23,08
Saco colheita	37,27	46	54,41
Juros capital custeio - 7%	158,43	38	218,63
Despesas Gerais			
Administração	359,19	33	477,72
Impostos	42,77	9	46,62
Diversos	140,34	19	167,00
Total das despesas diretas (1).....	3.318,98	35,8%	4.507,26
Juros s/terra ou arrendamento			
Arrendamento	0,24	100	0,48
Juros s/val.terra 5%	285,42	107	590,81
Juros s/valor benfeitorias - 5%	144,21	17	168,72
" " " Maq.não utilizadas 5%	0,43	8	0,46
" " " cultura café 5%	555,21	81	1.004,93
Depreciação benfeitorias	84,57	17	98,34
" cultura café	326,26	81	655,69
Total das despesas indiretas	1.432,34	75,9%	2.520,03
Custo total por mil pés	4.751,32	47,8%	7.027,29
Produção média do Estado			
Sacos de 40 ks.em coco	24		20
Custo computando despesas diretas	138,29	-	250,40
Custo computando,despesas totais	197,97	-	351,36

(1) a rigor, a denominação de despesas diretas não é apropriada, uma vez que incluem os juros e depreciação das máquinas e veículos.

1951, tornaram a visitar 33% das propriedades investigadas em 1948/49.

A escolha desta sub-amostra foi feita inteiramente ao acaso, por meio de sorteio. O questionário inclui apenas alguns itens, referentes a preços de terra, salário, máquinas, produtos agrícolas, certos utensílios etc., os preços de outros itens foram obtidos diretamente no mercado de São Paulo. As médias dos preços de todos esses itens, acham-se expressas no quadro II, juntamente com os preços correspondentes em 1948/49.

Tomando por base as variações encontradas nos preços desses itens, pode-se atualizar o custo para a safra 1950/51, cujos resultados são apresentados nos quadros III e IV.

Essa atualização implicou em uma série de cálculos, pois os itens que compõem o custo (Quadro I) são em maior número do que os obtidos no segundo "survey". O critério usado nesses cálculos foi o seguinte: em alguns casos, a variação de um item era tomada para medir as variações de itens semelhantes; assim a terra de cultura foi usada para as terras em geral, inclusive pasto; o imposto territorial, para impostos em geral; motorista, para tratorista; carroça, para outros veículos, como carro de boi e arreios, não incluindo caminhão; trator, para arado, e grade de trator; arado de aiveca, para outras máquinas e arreios das mesmas; polvilhadeira, para pulverizador; burro para bois; saco de colheita, para panos encerados; tijolo, para benfeitorias.

No caso de certos itens, a atualização exigiu cálculos especiais. Assim é que o item "juros sobre capital de custeio" foi obtido pela média ponderada das variações dos itens: braço, inseticida, adubos e sementes, os quais compõem o título "capital do custeio". O item "administração" foi baseado na variação do salário do fiscal. Para o item "diversos" tomou-se as variações ocorridas no salário do fiscal. Para o item "diversos" tomou-se as variações ocorridas no salário de camarada. O item arrendamento representa a média dos valores de arrendamento em dinheiro e em espécie. A modificação do valor do arrendamento em espécie foi obtida em função da produção média por unidade de área e dos preços de venda que foram tomados em arrobas as safras.

Ao se adotar tal critério para atualização está se admitindo que não tenha havido modificações na técnica empregada pelos agricultores e sim apenas modificações nos preços dos fatores e agentes de produção. Evidentemente, para se continuar com a atualização dos custos, após alguns anos haverá necessidade de uma investigação especial para determinar as mudanças de técnica surgidas na agricultura do Estado.

OPRIEDADE: Nº 4
 tor de Pirassununga (E.S.Pinhal)
 tuação do Agricultor: Proprietário
 ea de Propriedade: 1.065 alqueires

LTURAS:-

- 1- Café: nº de pés: 130.000- Produção: 2.555 scs. 110 lts. (20scs. 110 lts./ 1.000 pes) 2.300 scs. coco de 40 kg.
- 2- Algodão: área 40 alqueires- Produção: 5.740 arrobas (120 arrobas / alq.).
- 3- Milho: área 20 alqueires- Produção 60 sacos 40 balaios 720 sacos de 60 kg. (30 sacos / alq.).
- 4- Arroz: área 20 alqueires- Produção: 600 scs. casca 60 kg. (30 scs. / alq.).
- 5- Bracalipitor: área 5 alqueires.

Nº DE DIAS DE SERVIÇO

A F E (130.000 pés)

	Colonos	Dias colono	Dias camaradas	Carroça roci Carroc.	Arado	Duro	Bol.
capas	2.166	20	-	-	-	20	40
ruaçã	722	-	-	-	-	-	-
parraquã	350	-	-	-	-	-	-
itubaçã	-	-	-	-	-	-	-
corta-palha café	-	-	60	52	-	-	208
esterço	-	330	-	330	330	-	1.650
mbate areia	-	-	66	-	-	-	-
curvas nivel	-	-	66	-	-	-	-
mbate praga	-	-	-	-	-	-	-
formiga	-	-	130	-	-	-	-
passa	-	2.340	-	-	-	-	-
planta	-	123	10	30	-	-	120
lheitã	1.920	-	-	-	-	-	-
ans.café roça	-	-	-	30	-	-	120
ecagem terreiro	-	-	450	-	-	-	-
ixar lenha p/co	-	-	-	-	-	-	-
onos e camaradas (1)	-	-	-	228	-	-	912
ixar ccreais p/	-	-	-	-	-	-	-
olonos	-	-	-	116	-	-	464
ans.prod.cidade	-	-	-	-	-	-	-
olonos	-	-	-	37	-	-	148
ixar capim.Feiti	-	-	-	-	-	-	-
esterço	-	-	200	400	-	-	1.600
rep.terra colonos	-	-	-	-	-	-	-
camar. (2)	-	-	264	-	-	264	528
nserto carreador	260	-	-	-	-	-	-
total	5.718	2.813	1.180	1.225	330	284	5.262

1) 53 colonos- 792 m3 (2) terra colonos- 32 alq.arados, + 16 sem arar + 16 alq.no café p/feijão.
 5 camaradas-120m3 " camarada-1 alq.arado.

M I L H O (20 alqueires)

	Dias camarada	Arado	Riscador	Bico de pato	Carroça e carroceiro	Burro	Boi
Arção	160	160	-	-	-	-	320
Riscação	40	-	40	-	-	40	-
Semeadura	160	-	-	-	-	-	-
Carpas mecânica	80	-	-	80	-	80	-
Carpas manual	320	-	-	-	-	-	-
Quebrar amontoar	240	-	-	-	-	-	-
Trans. p/paiol	-	-	-	-	60	240	-
Empaiolar	20	-	-	-	-	-	-
Total	1.020	160	40	80	60	360	320

A L G O D ã O (48 alqueires)

	Dias camarada	Arado	Grade de dente	Riscador	Bico de pato	Pulverizador	Carroça e carroceiro	Burro	Boi
Destoca	200	-	-	-	-	-	-	-	-
Raçada	200	-	-	-	-	-	-	-	-
Arção	384	384	-	-	-	-	-	-	768
Gradeação	96	-	96	-	-	-	-	-	384
Riscação	96	-	-	96	-	-	-	96	-
Adubação	192	-	-	-	-	-	15	60	-
Semeadura	192	-	-	-	-	-	-	-	-
Replanta	15	-	-	-	-	-	-	-	-
Carpas mec.	384	-	-	-	384	-	-	384	-
Carpas manuais	960	-	-	-	-	-	-	-	-
Desbaste	192	-	-	-	-	-	-	-	-
Pulverização	60	-	-	-	-	60	25	100	-
Extinção form.	40	-	-	-	-	-	-	-	-
Colheita	2.304*	-	-	-	-	-	-	-	-
Trans. algodão	-	-	-	-	-	-	29	116	-
Ensaque	46	-	-	-	-	-	-	-	-
Arrang. soq.	192	-	-	-	-	-	-	-	-
Amontoa queima	144	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	3.596	384	96	96	384	60	69	756	1.170
	+ 2.504*	(colh)							

A R R O Z (20 alqueires)

	Dias camarada	Arado	Grade disco	Riscador	Bico de pato	Carroça	Burro	Boi
Arção	160	160	-	-	-	-	-	320
Gradeação	40	-	40	-	-	-	-	160
Riscação	80	-	-	80	-	-	80	-
Semeadura	300	-	-	-	-	-	-	-
Carpas mec.	160	-	-	-	160	-	160	-
Carpas manu.	160	-	-	-	-	-	-	-
Cortar bater e ensacar	500	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	-	-	-	-	-	20	80	-
Secar abanar ensacar	20	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.220	160	40	80	160	20	320	480

CUSTO DO DIA DE SERVIÇO DE VEÍCULOS, MÁQUINAS E ANIMAIS

	Dias de serviço	Nº existente	Dias de serviço p/unidade	Preço	Anos de serviço	Conser- vação.	Alimento e pasta	Preço Venda Animal	Juros	Custo de dia de serviço
Arado	388	28	35	400	10	175	-	-	10,00	6,40
Grade Disco	40	1	40	6.000	10	300	-	-	150,00	26,30
Grade Dente	96	2	48	800	10	100	-	-	20,00	4,20
Riscador	216	5	43	130	5	40	-	-	3,30	1,50
Bico Pato	624	15	42	170	5	30	-	-	4,30	1,90
Pulverizador	60	5	12	500	6	50	-	-	12,50	12,20
Carroça	1.332	8	173	3.500	10	1.000	-	-	87,50	3,30
Carrocinha	330	3	110	1.000	10	300	-	-	25,00	3,90
Arreio Carroça(4b)	1.465	8	183	1.172	4	200	-	-	29,30	2,90
Arreio Máquina(1b)	840	15	56	215	4	75	-	-	5,40	2,40
Arreio p/boi(4 bois)	630	12	53	270	10	30	-	-	6,80	1,20
Burro	6.698	36	186	2.000	12	-	378	600	50,00	2,90
Boi	2.498	30	83	1.500	6	-	135	1.000	37,50	3,10
Semeadeira	-	2	-	950	-	-	-	-	-	-

C A P I T A L

Terras

202 alqueires de cultura	à	7.000,00	1.414.000,00
449 alqueires de pasto	à	4.000,00	1.796.000,00
50 alqueires de mata	à	10.000,00	300.000,00
384 alqueires de terra não aproveitadas	à	4.000,00	<u>1.528.000,00</u>
			65.046.000,00

Benfeitorias

1 casa sede (tijolo)	à	30.000,00	
1 casa administrador		15.000,00	
1 escritorio		10.000,00	
95 casas camarada (7.500)		712.500,00	
15 casas camarada (3.000)		45.000,00	
1 tulha		35.000,00	
1 paiol		20.000,00	
1 cocheira		50.000,00	
1 estabulo		50.000,00	
1 terreiro		40.000,00	
1 oficina		10.000,00	
3 ranchos (5.000)		15.000,00	
2 camaras expurgo		7.200,00	
1 máquina picar cana		<u>4.000,00</u>	
			1.023.700,00

Máquinas Não Utilizadas

2 semeadeiras		1.900,00	1.900,00
---------------	--	----------	----------

Cultura Permanente

128.000 pés de café à 6,50			832.000,00
30.000 pés de eucalipto			30.000,00

Gado

200 cabeças à 800,00			<u>160.000,00</u>
----------------------	--	--	-------------------

Total ... 67.093.600,00

Juros e Depreciação

Juros 5% sobre o capital (terras, benfeitorias, maq.n.utiliz) (6.071.600,00 - 647.000,00 (1) = 5.424.600.....		271.230,00
Juros 5% sobre o capital (cultura permanente- café) (1.280.000,00)		64.000,00
Depreciação de Benfeitorias		34.900,00

(1) (65 alqueires terra culturas + 26 alqueires pasto) cedido aos colonos e camaradas e 22 alq.pasto para animais de custeio da fazenda.

DESPESAS GERAIS

Administração

Cr\$ 36.000,00

Cr\$ 36.000,00

Pessoal

1 administrador	18.000,00	
2 fiscais	10.800,00	
1 guarda noturno	4.800,00	
1 retireiro	5.400,00	39.000,00

Escritório

material	500,00	500,00
----------	--------	--------

Assistência Social

	1.200,00	1.200,00
--	----------	----------

Assistência Médico-

<u>Farmacêutica.....</u>	2.000,00	2.000,00
--------------------------	----------	----------

Luz e Telefone

	4.500,00	4.500,00
--	----------	----------

Impostos

Territorial	8.000,00	
Estrada	1.600,00	
Veículos	100,00	9.700,00

Colonização

3.000,00

Perdas com Colonos e Camaradas

1.000,00

Conservação de Benfeitorias

42.000,00

Conservação de Cercas e Pastagens

22.450,00

Cr\$ 161.350,00

RENDA BRUTA CALCULADA

Café	2.300 scs.coco de 40kg á Cr\$ 173,00	Cr\$ 397.900,00 - 34%
Algodão	5.760 arrobas em caroço Cr\$ 69,70	401.472,00 - 35%
Milho	720 scs.de 60kg á Cr\$ 72,00	51.840,00 - 4%
Arroz	600 scs.e/casca 60kg á Cr\$ 165,50	99.180,00 - 9%
Eucalipto	420m3 á Cr\$ 10,00 (0,7 alq.p/ano)	4.200,00 - "
Leite		168.000,00 - 14%
Gado	50 cabeças á Cr\$ 400,00	20.000,00 - 2%
Mato	1.800 m3 á Cr\$ 10,00	18.000,00 - 2%
		<u>1.160.592,00 - 100%</u>

CUSTO DE PRODUÇÃO DE CADA CULTURA

Café:-

Braco

Colono

Carpas	Cr\$ 91.000,00		
Colheita(2.555 scs de 110 lts)	25.550,00		
Dias serviço(2.813)	<u>30.943,00</u>	147.493,00	
Valor terra dada (64 alq.)	22.400,00		
Valor pasto(26alq.)	3.200,00		
Valor lenha dada (792 m3)	6.336,00		
Valor café dado (26 scs.)	<u>5.777,20</u>	<u>39.713,20</u>	187.206,20

Camaradas

Dias serviço(1.180)	<u>17.700,00</u>	17.700,00	
Valor terra cultura (1 alq.)	350,00		
Valor lenha dada (120 m3)	960,00		
Valor café dado (2scs.)	<u>444,40</u>	<u>2.154,40</u>	19.454,40

Caproceiro dias serviço(1.223)

<u>19.538,00</u>	<u>19.538,00</u>	126.228,60
------------------	------------------	------------

Veiculos e Arreios

Carroça (1.223)	10.150,90		
Carruocinha(330)	1.287,00		
Arreio	<u>4.338,70</u>		15.776,60

Máquinas e Arreios

Arado(284)	1.817,00		
Arreio	<u>1.363,20</u>		3.180,80

Animais de Custeio

Burro(5.262)	15.259,80		
Boi (528)	<u>1.636,80</u>		16.896,60

Adubos

<u>4.250,00</u>	4.250,00
-----------------	----------

Inseticidas

Formicida	<u>1.200,00</u>	1.200,00
-----------	-----------------	----------

Utensilios

Jaca p/replanta	1.225,00		
Vaca	100,00		
Bezerro	80,00		
Peneira	105,00		
Encerado	1.000,00		
Saco colheita	975,00		
Jaca	120,00		
Rodo	80,00		
Vassouro	<u>45,00</u>		

3.730,00
Cr\$271,262,60

G A F É (continuação)

RESUMO DISTRIBUIÇÃO DESPESA

Despesa específica café	Cr\$ 271.262,60	
Juros capital custeio (@ 181.453,00)	13.400,50	
Despesas gerais (34%)	54.859,00	
Juros capital a) (terras, benf. maq. n. util. 34%)	92.218,20	
b) (util. permanente café) 100%	41.600,00	
Depreciação benf. eitorias (34%)	11.868,00	
Depreciação cultura permanente (25 anos)	53.280,00	
	<u>518.486,30</u>	

RESUMO DO CUSTO

1.000 pcs	3.988,36
1 saco ceco 40 kgs. (granel)	225,43

M I L H O (20 alqueires)

<u>Traco</u>		
Carreada dia serviço (1.020)	Cr\$ 16.850,00	
Carros (80)	1.020,00	@ 17.850,00
<u>Veiculos C/Arreios</u>		
Carroça (60)	498,00	
Arreio	174,00	672,00
<u>Maquinas C/Arreios</u>		
Arado (160)	1.024,00	
Riscador (40)	60,00	
Pico de Fata (80)	152,00	
Arreio boi	192,00	
Arreio burro	288,00	1.716,00
<u>Animais de Custeio</u>		
Burro (360)	1.044,00	
Boi (320)	992,00	2.056,00
Semente (800 kg)	800,00	800,00
		@ 23.074,00

RESUMO DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA

Despesa específica milho	@ 23.074,00
Juros capital custeio (@ 18.650,00)	979,10
Despesas gerais (4%)	6.454,00
Juros capital (terras, benf. maq. n. util.) 4%	10.349,20
Depreciação benf. eitorias (4%)	1.596,00
	@ 42.752,30

RESUMO DO CUSTO

1 alqueire	@ 2.137,20
1 carro 40 balaios	712,40
1 saco 60 kg (granel)	Cr\$. 63,40 (59,40+4,00 benef.)
1 saco 60 kg (ensacado)	Cr\$. 71,40

A L G O D ã O (48 alqueires)

Braco

Camarada dias serv.(3.396)	Cr\$ 56.034,00		
Colheita	34.560,00	90.594,00	
Carroceiro(69)	<u>1.173,00</u>	<u>1.173,00</u>	91.767,00

Veiculos C/Arreios

Carroça (69)	572,70		
Arreio	<u>200,10</u>		772,80

Maquinas C/Arreios

Arado (384)	2.457,60		
Grade dente (96)	403,20		
Riscador (96)	144,00		
Pico de Pato (384)	729,60		
Pulverizador (60)	732,00		
Arreio boi	576,00		
Arreio burro	<u>1.152,00</u>		6.194,40

Animais Custeio

Burro(756)	2.192,40		
Boi (1.170)	<u>3.627,00</u>		5.819,40

Inseticidas

Formicida	400,00		
Arseniato de chumbo	<u>1.800,00</u>		2.200,00

Adubo

29.160,00

<u>Semente (106 sacos)</u>	<u>6.890,00</u>		6.890,00
------------------------------	-----------------	--	----------

Utensílios

Saco colheita	<u>420,00</u>		<u>420,00</u>
---------------	---------------	--	---------------

Cr\$.143.223,60

RESUMO DA DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA

Despesa específica algodão	Cr\$.143.223,60
Juros capital custeio (Cr\$ 130.017,00)	6.825,80
Despesas gerais (35%)	56.472,50
Juros capital (terras,benf.maq.n.util.)(35%)	94.930,50
Depreciação benfeitorias (35%)	<u>12.215,00</u>
	Cr\$.313.667,40

RESUMO DO CUSTO

1 alqueire	Cr\$. 6.534,70
1 arroba	54,50

A R R O Z (20 alqueires)

Braco

Gamarada dias serv. (1.220)	Cr\$. 20.130,00	
Carrocelmo " " (20)	<u>340,00</u>	Cr\$20.470,00

Veiculos C/ Arreio

Carroça (20)	166,00	
Arreio	<u>58,00</u>	224,00

Maquinas C/Arreio

Arado (160)	1.024,00	
Grade disco (40)	1.052,00	
Riscador (80)	120,00	
Bico de Pato (160)	304,00	
Arreio boi	174,00	
Arreio Burro	<u>576,00</u>	3.316,00

Animais de Custeio

Burro (320)	928,00	
Boi (480)	<u>1.488,00</u>	2.416,00

Semente (1.200 kg)

	<u>4.800,00</u>	4.800,00
		<u>Cr\$31.226,00</u>

RESUMO DA DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA

Despesa específica do arroz	Cr\$31.226,00
Juros capital custeio(Cr\$ 25.270,00)	1.326,70
Despesas gerais (9%)	17.662,50
Juros capital parcial (9%)	<u>24.410,70</u>
	<u>Cr\$74.625,90</u>

RESUMO DO CUSTO

1 alqueire	Cr\$ 3.731,30
1 saco casca 60 kg (granel)	124,40
1 saco casca 60 kg (ensacado)	132,40

MERCADOS E PREÇOS (continuação)

o arrefecimento que a campanha da revisão dos preços tetos sofreu, em virtude da oposição levantada por ponderáveis e prestigiosos círculos.

Feijão:- É muito pequena a estimativa do volume do feijão a ser colhido neste ano em nosso Estado. A colheita da seca sobretudo, apresenta-se reduzidíssima. A produção de ... 1.516.072 sacas esperadas para este ano representa um decréscimo de mais de 25% em relação à já modesta colheita do ano passado e será preciso certamente remontar há mais de 20 anos atrás para encontrarmos produção menor que a desta safra.

Assim, ao feijão das regiões vizinhas, mormente do Norte do Paraná e Sul de Minas, está reservado papel de grande importância no abastecimento do mercado paulista. Quanto ao Norte do Paraná, sabemos ter sido má a colheita das águas, mas, muito boas as perspectivas para o feijão das secas.

O mercado mantém-se firme, com os preços em ascensão, tanto no interior como na Capital.

O preço médio recebido pelos lavradores em março, foi de Cr\$ 209,30 ou Cr\$ 6,80 e Cr\$ 47,80 a mais que em fevereiro deste ano e março de 1951, respectivamente.

Arroz:- A segunda estimativa da safra atual registra um leve aumento no volume da safra, prevendo-se agora uma colheita de 9.098.655 sacas contra 8.862.280 anteriormente. Em relação a safra passada, há entretanto um deficit de mais de 3.500.000 sacas. Como observamos em comentário anterior, a produção paulista deste ano é bem inferior às necessidades do consumo. Desse modo, há probabilidades de se encontrar dificuldades no abastecimento de arroz para o Estado, neste ano, principalmente se levarmos em conta a esperada redução na colheita do sul de Goiás e Triângulo Mineiro.

O preço médio recebido pelos lavradores no mês de março foi de Cr\$ 165,10 por saca de 60 quilos em casca. Embora inferior em Cr\$ 15,90 ao preço médio de fevereiro, este preço acha-se ainda Cr\$ 67,60 acima do vigente em março do ano passado.

- ERRATA -

Preços Médios Recebidos Pelos Lavradores

Nas paginas 16, 17 e 18 do número anterior, por um lapso de impressão foi dado 60 quilos para o saco do café em coco, quando devia ser 40 quilos.

(toneladas)

37

PRODUTOS				PRODUTOS			
	jan.	fev.	março(¹)		jan.	fev.	março(¹)
Alubias				Art. tomate	-	-	-
Clor. potassio	403	46	1.829	Figo seco	-	-	-
Fosfato	-	-	3.008	Grão bico	5	-	61
Salitre, Chile	456	1.579	2.081	Leite po	153	115	303
Sulf. amoniac	400	-	200	Lentilha	-	-	-
Sulf. potassio	-	505	-	Maca	-	909	3.278
Superfosfato	10.358	806	6.675	Malte	1.643	612	646
Hiperfosfato	-	-	-	Malte cev.	255	-	188
Adub. quim. n.e.	854	260	4.550	Melao fresco	-	43	75
Arame e Grampos				Noz e/casca	1	2	14
Arame farpado	662	459	885	Peixe	-	-	-
Grampos p/cerca	5	25	93	Pera	1.903	3.929	850
Bebidas				Peru cong.	-	-	-
Aguardente	31	4	13	Pessego fresco	17	43	45
Champanha	-	-	-	Pimenta grao	1	10	5
Uisque	19	21	124	Queijo	-	-	2
Vinho mesa	981	747	529	Tamara	10	32	3
Outr. bebidas	80	294	139	Uva fresca	-	238	520
Ferramentas				Uva passa	61	5	8
Enxadas	4	3	-	Óleos Gord. Veg.			
Foices	14	17	3	Azeite oliva	270	442	224
Machados	41	38	102	Óleo pinho	9	-	32
Fibras e Fios				Madeirasas			
Fibra canhamo	-	-	-	Madeira n.e.	-	-	-
Fibra linho	10	10	35	Maquinas			
Fios algodao	35	6	8	Trat. pertenc.	887	2.121	1.892
Fios canhamo	5	14	-	Frod. Horvan. e			
Fios la	141	91	16	Sementes			
Fios linho	257	265	264	Alpiste	2	-	-
Fios raion	81	125	11	Jarina	-	-	-
Juta	-	2.477	2.292	Lupulo	113	25	131
La	364	210	565	Palha guine	620	-	90
Len. Alimenticios				Semts. flores	11	4	5
Alho	41	29	144	Semts. hort.	1	2	-
Ameixa fresca	30	434	49	Prod. Quimicos			
Ameixa seca	8	12	52	D.D.T. e/po	128	187	309
Amendoa	16	-	2	Fungicidas	-	91	-
Anchova	9	17	6	Hexacl. benzene	30	351	125
Azeitona	142	1.470	1.567	Inseticidas	874	726	641
Aveia	224	600	495	Óleos essenc.	0	0	-
Avola	-	-	1	Trigo Far. Trigo	-	-	-
Bacalhau	1.723	2.106	1.239	Far. trigo	-	3	26
Batata (e semts)	2	-	36	Trigo grao	28.404	37.715	49.175
Canela	2	1	26				
Castanha	-	-	-				
Cevada	1.211	2.255	366				
Condimento	-	-	-				
Cravo	-	-	-				
Damasco	-	-	-				
Ervilha	69	161	-				

Quadro elaborado pela Subdivisao de Economia Rural, com dados do "Diario do Comercio" da Associação Commercial de São Paulo.

(¹) Dados suscetíveis de aumento.